



FOTO DO DIA

Marília Simas/ Esp. Aqui PE/ D.A



Parque Treze de Maio sem academia

- Redação, boa tarde!
 - Boa tarde, equipe do jornal **Aqui PE**.
 - Eu quero fazer uma reclamação.
 - Pode falar.
 - A minha reclamação é sobre a Academia da Cidade do Parque Treze de Maio (**foto**), que ainda não foi entregue para a população. O grande problema é que o prazo para entrega já

se esgotou faz tempo. Antigamente, nós que estudamos no Ginásio Pernambucano tínhamos aula de educação neste espaço. Gostaria de alguma resposta da Prefeitura do Recife.

- Ok senhor, sua denúncia vai ser publicada.
 - Muito obrigado pela atenção.

Márcio Correia

BURACO É CRIADOURO DE MOSQUITO

- Redação.
 - É do **Aqui PE**?
 - É sim, senhora.
 - Tenho uma reclamação a fazer.
 - Pode falar.
 - Operários que trabalham na Rua Peçanha, perto do Residencial Boa Viagem, cavaram um buraco com mais de 30 metros, que agora virou viveiro para mosquito da dengue. Eles falaram que iam consertar, mas o buraco está lá há mais de 15 dias e nada foi resolvido.
 - Ok, foi tudo anotado.
 - Obrigada.

Rosenilda Oliveira

PRAZERES COM RUA ALAGADA

- Alô?
 - É da redação do **Aqui PE**?
 - Sim, senhora.
 - É que quero fazer uma reclamação, pode ser?
 - Pode sim.
 - Na Terceira Travessa Floriano Peixoto, em Prazeres, que fica a 100 metros da Prefeitura de Jaboatão, a via está toda esburacada, alagada e causando muito transtorno para a população. Os moradores já fizeram diversos abaixo-assinados e nada foi resolvido.
 - Muito obrigada, senhora. Sua reclamação foi feita.
 - Obrigada também querida.

Ana Cristina



BURACQUEIRA EM BOA VIAGEM

Cidadãos reclamam da falta de conservação e do risco de queda

Kátia Souza
kati@souza-pe@dabr.com.br

Andar pelas calçadas do bairro de Boa Viagem é uma verdadeira aventura. Buracos e desnivelamentos são uma constante. Com isso, a mobilidade fica comprometida. A definição do responsável pela manutenção das calçadas é o principal impasse para que esse problema continue crônico. Desde 2003, há a Lei Municipal das Calçadas, que determina que a manutenção cabe exclusivamente ao proprietário do imóvel. Caso não cumpra o que diz a legislação, ele poderá ser multado em até R\$ 2 mil.

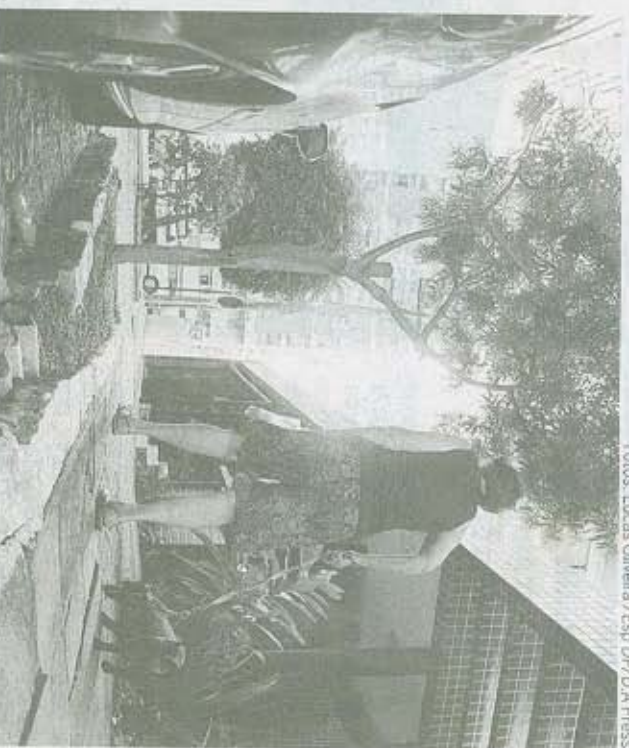
Mas o que se observa é que a lei, na prática, não funciona. Não há uma fiscalização efetiva por parte da Diretoria de Controle Urbano (Dircont) para exigir que a legislação seja cumprida. O tema tam-



Em toda a extensão da Avenida Domingos Ferreira é fácil encontrar crateras que dificultam a circulação

bém foi discutido no fórum de jornalismo colaborativo do Pernambuco.com, o Cidadão Repórter. A internauta Maria Helena Nascimento comentou que as calçadas dificultam a acessibilidade dos deficientes físicos:

"Até mesmo as pessoas que não apresentam deficiência aciden-



Fotos: Lucas Oliveira / Esp. DP/D.A. Press.

tam-se de alguma forma", comentou a cidadã repórter, referindo-se ao ponto próximo à Rua João Meirelles com a Domingos Ferreira.

A Associação de Moradores do Pina, Boa Viagem e Setúbal deu um ultimato à Prefeitura do Recife: "Se até o meio do ano não tivermos uma resposta efetiva para es-

se jogo de empurra-empurra, vamos entrar com uma ação de desobediência civil para recolher o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) em juízo até que haja uma solução", afirmou a presidente da entidade, Cristina Henriques. A assessoria de imprensa da PCR informou que está realizando

do uma ação de ordenamento e combate a ocupação irregular do espaço público em toda a cidade e que vem fazendo a sua parte com relação ao que determina a Lei das Calçadas. O órgão orienta os moradores a procurar a Dircont para fazer denúncia: 3355-1254 ou 3355-1256.

**geral**tudo o que acontece
no Brasil e no mundo.
Política e economia descomplicada

FALE CONOSCO

aqui13.com.br

Objetivo dos cientistas é que daqui a cinco anos a população brasileira possa ser imunizada

VAI TER VACINA PRA COMBATER A DENGUE

DA AGÊNCIA BRASIL

Cientistas esperam que a população brasileira possa, daqui a cinco anos, ser imunizada contra os quatro tipos de vírus da dengue. O prazo para resolver o problema epidemiológico é bem inferior ao tempo de que o país precisa para universalizar o saneamento básico, apontado como uma das causas para a prevalência da dengue. Segundo o governo federal, apenas em 2030, todos os brasileiros terão água encanada e rede coletora de esgoto em suas casas.

A pesquisa mais adiantada envolve o Núcleo de Doenças Infecciosas da Universidade Federal do Espírito Santo, que participa dos testes clínicos de uma vacina desenvolvida pelo laboratório francês Sanofi Pasteur em 11 países tropicais.

Além dessa pesquisa, o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-Manguinhos, ligado à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro; e o Instituto Butantan, vinculado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, trabalham na produção de vacinas em parceria com laboratórios internacionais.

"Um dos problemas da dengue e outras doenças negligenciadas é que elas cresceram onde não há infraestrutura adequada. As pes-



E: Wanderley/DFV/A Press

Apesar de todos os alertas, doença atinge um grande número de brasileiros

soas têm que armazenar água, as prefeituras não conseguem recolher o lixo. Isso vai levar anos, talvez décadas para que a gente consiga resolver completamente", afirma o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa.

"Muitas dessas doenças negligenciadas são de pessoas negligenciadas", assinala Barbosa, ao

lembrar da incidência de tuberculose, hanseníase e de doenças parasitárias entre as pessoas que vivem em domicílios com pouco espaço e muitos moradores. "São pessoas que vivem em condições insalubres", acrescenta, ao dizer que o tratamento médico gratuito não é suficiente para melhorar a vida das pessoas.

Na avaliação do secretário, a

situação social torna a pesquisa em saúde ainda mais importante. Barbosa lembra que a pesquisa pode oferecer boas ferramentas de prevenção e controle de doenças. "Quando olhamos o panorama de doenças tropicais negligenciadas, as que persistem são aquelas em que as ferramentas disponíveis não são as melhores. E, por isso, o desenvolvi-

mento científico e tecnológico é muito importante."

"O desafio é desenvolver estratégias capazes de aumentar o acesso à saúde. Para isso, a gente também precisa de pesquisa operacional para ver qual a melhor estratégia para ver a maneira daquela população ser alcançada".

Um quarto da pesquisa científica feita no Brasil é na área de saúde, o que torna o país referência mundial. "Temos desde pesquisas para buscar a modificação genética do mosquito da dengue até pesquisa para infectá-lo com um microorganismo que não faz mal para as pessoas e reduz a capacidade dele de se infestar com vírus da dengue", diz o secretário de Vigilância em Saúde.

Segundo Barbosa, o país faz pesquisa básica, desenvolve ferramentas para atendimento à população, cria kits de diagnóstico, produz novos medicamentos e participa de testes e pesquisas operacionais para avaliar e implementar estratégias de imunização. "O Brasil tem um papel importante no campo da pesquisa de doenças tropicais. O país está procurando desenvolver sua vacina e está ajudando a testar a vacina que não é produzida aqui, mas, seguramente, será muito útil para o programa brasileiro de controle da dengue", atesta Barbosa.